

Maio Amarelo busca conscientizar sobre violência no trânsito

❑ *Evento na ALMG lança selo comemorativo da campanha, que adota como lema “Nós somos o trânsito”*

Vistas muitas vezes com certo ceticismo, campanhas educacionais de trânsito funcionam e devem ser reforçadas. Foi a conclusão de vários participantes de reunião realizada ontem, na Assembleia Legislativa (ALMG), para a divulgação do movimento *Maio Amarelo*, pela redução da violência no trânsito. A reunião foi organizada pela Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas, por iniciativa de seu presidente, deputado Fábio Chereem (PDT).

‘ Movimento está em sua quinta edição e já trouxe bons resultados, ao menos para a Capital ’

Durante o encontro, com o apoio dos Correios, foi lançado o selo comemorativo *Maio Amarelo*, um dos símbolos do movimento. A campanha está em sua quinta edição e, para o coordenador do Grupo de Pesquisa, Saúde e Violência no Trânsito da



SARAH TORRES

Comissão de Transporte realizou audiência pública para divulgar detalhes sobre a iniciativa

Faculdade de Medicina da UFMG, Ronaro Ferreira, já trouxe bons resultados, ao menos para Belo Horizonte.

De acordo com Ferreira, foi grande a redução de mortes no trânsito na Capital, entre 2010 e 2015. O número de falecimentos nos locais de acidentes caiu de 262 para 151, em cinco anos. “Isso trouxe uma economia de R\$ 178 milhões para Minas Gerais e mostra que é possível reduzir o

número de acidentes, mesmo com o aumento da frota”, afirmou o pesquisador.

PESQUISA - A necessidade de redução ainda é grande. Comandante do Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres do Corpo de Bombeiros, o tenente-coronel Eduardo Gomes da Silva lembrou que o Brasil é o quarto País com maior número de mortes no trânsito, con-

forme mostra pesquisa divulgada pelo instituto Avante Brasil, com base em dados da Organização das Nações Unidas relativos a 2010. O Brasil só perde para China, Índia e Nigéria, ficando à frente dos Estados Unidos, que tem uma frota bem maior.

Para o deputado Fábio Chereem, o Poder Legislativo tem dado sua contribuição, acabando com a tolerância ao álcool no trânsito e elevando os valores das multas. No entanto, a modernização das vias rodoviárias e a maior potência dos veículos têm favorecido, em sua avaliação, o comportamento menos responsável dos motoristas. “Por isso, é importante o lema dessa quinta campanha: *Nós somos o trânsito*”, declarou o parlamentar.

Representante do Poder Público do movimento *Maio Amarelo* em Minas Gerais, a coordenadora da Educação para o Trânsito do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem (Deer-MG), Rosely Fantoni, disse que o tema da campanha se encaixa muito bem ao momento de “corrupção social que vivemos no Brasil. Não existe Estado ético se a população não age eticamente”. Ela pediu o apoio da Assembleia para que as campanhas de conscientização possam contar com mais recursos.

Participantes sugerem modificações na legislação

Durante a reunião, foram feitas algumas sugestões para aperfeiçoamento da legislação relacionada ao trânsito. Ronaro Ferreira, por exemplo, solicitou que a ALMG estude se é possível regulamentar, em nível estadual, a norma federal que estabelece regras para o trabalho dos motofretistas, os chamados *motoboys*. O deputado Fábio Chereem disse acreditar que essa regulamentação deve ocorrer em nível municipal, mas determinou que seja analisada tecnicamente a possibilidade de uma norma estadual.

O chefe da Coordenação de Operações Policiais do Departamento de Trânsito do Estado (Detran-MG), Cláudio Moreira, sugeriu que a Assembleia inclua a educação para o trânsito na grade curricular. O presidente da comissão parlamentar também determinou que se avalie a

viabilidade legal dessa regulamentação.

Outros representantes relataram providências recentes para reforçar o combate à violência no trânsito. O comandante de Policiamento Rodoviário da Polícia Militar, coronel Ledwan Salgado Cotta, disse que a corporação criou, em 27 de abril, o Comando de Policiamento Rodoviário, com o objetivo de coordenar e padronizar as ações realizadas em todo o Estado.

PLANTÃO - Cláudio Moreira, do Detran, lembrou que a população pode contar com um plantão 24 horas da Divisão de Crimes de Trânsito. Ele admitiu que o serviço apresenta filas, uma vez que a mesma equipe cuida do roubo de veículos e de acidentes com vítimas, mas afirmou que há um esforço para ampliar o efetivo de atendimento.

Já o gerente assistencial Marcelo Lopes, do Hospital João XXIII, disse que a instituição luta para manter o atendimento de qualidade às vítimas do trânsito, apesar da crise financeira que enfrenta. Segundo ele, há pacientes em estado vegetativo no hospital, já há dois anos, que custam R\$ 3,5 mil diários para a instituição. Ele também solicitou apoio da Assembleia para enfrentar a situação.

Um tipo de acidente que tem se tornado mais frequente, segundo Lopes, é o de pessoas atropeladas por estarem observando o celular enquanto atravessam ruas. Ronaro Ferreira completou que 20% dos acidentes acontecem por simples falta de atenção. “Por isso, a importância de se repetir essas campanhas de conscientização”, concluiu.

PÁGINA PREPARADA PELA GERÊNCIA DE JORNALISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

MINAS GERAIS
DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

PODERES DO ESTADO
Executivo
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL
Legislativo
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES
Judiciário
GERALDO AUGUSTO DE ALMEIDA

Secretário de Estado de Casa Civil
e de Relações Institucionais
MARCO ANTÔNIO DE REZENDE TEIXEIRA

Subsecretário de Imprensa Oficial
TANCREDO ANTÔNIO NAVES